

TRABALHADORES E TRABALHADORAS DISSERAM 'NÃO' À REPRESSÃO

FIZERAM FORTE MOBILIZAÇÃO APESAR DO BOICOTE DA DIRETORIA DA CAEMA E TIRARAM INDICATIVO DE GREVE DE 48HS



Os caemeiros e caemeiras fizeram forte mobilização nesta Quinta (03/10), na porta da sede da Companhia em São Luís, onde também realizaram uma Assembleia Geral e deliberaram por voltar à mesa de negociação na Segunda-feira, conforme propôs a diretoria da Caema, no entanto, já aprovaram indicativo de greve de 48 horas para os dias 17 e 18 de outubro, caso a diretoria da empresa não apresente proposta melhor.

Importante reiterar que a proposta que temos em mesa nesse momento é da semana passada e foi rejeitada pela categoria em assembleia anterior, porque era indecente e inaceitável, uma vez que propunha que a categoria abrisse mão de todo o retroativo de adicionais devidos pela empresa. No mesmo documento, a Caema nada propõe para o pagamento do passivo do dissídio 2019 e sugere que o StiuMa faça uma proposta, no entanto, não repassou todas as informações necessárias para que o Sindicato assim o faça. Na relação repassada pela Caema, com as informações dos valores devidos a cada trabalhador, a empresa não cita os trabalhadores desli-

gados de 2019 pra cá, que também tem direito ao passivo. O Sindicato não negociará o pagamento apenas dos ativos, prejudicando aqueles que dedicaram uma vida à empresa.

Juntos, Sindicato e categoria resolveram suspender a passeata ao Palácio dos Leões por agora, dando mais uma chance à negociação, mas ninguém se ilude quanto ao comportamento da diretoria da Caema que usa de todas as estratégias possíveis para ganhar tempo e ‘empurrar com a barriga’ o pagamento dos direitos devidos aos trabalhadores.

Também ficou muito claro todos os artifícios e estratégias usados pela diretoria da Caema para esvaziar o movimento e intimidar os trabalhadores e trabalhadoras: teve reunião de gestores, teve carta aberta bastante questionável e teve uso de vários recursos como: proibição do uso do pátio da empresa para realização da Assembleia, acionamento da Polícia (que felizmente, teve postura correta), notícia de mensagem de chefes para trabalhadores só irem trabalhar a tarde, ameaça de corte de ponto a partir do meio dia, impedimento do uso da eletricidade pelo carro de som, enfim, um verdadeiro show de práticas antissindicais. Nada passou despercebido.

No entanto, o Sindicato dos Urbanitários, com quase 40 anos de luta em defesa inabalável dos direitos dos caemeiros e caemeiras, tem a responsabilidade real de proteger os direitos dos trabalhadores e buscar a solução das pendências trabalhistas pela via da negociação até que essa possibilidade se esgote. Mas é bom que a Caema saiba que paciência também tem limite e nós vamos manter a mobilização e, se precisar, vamos iniciar um processo de greve, parando inicialmente por 48 horas se preciso for.

Por hoje, os caemeiros e caemeiras que foram para porta da empresa estão de parabéns. Não se deixaram intimidar, ficaram debaixo de sol, fizeram assembleia no meio da rua e tinham disposição para sair em passeata sem medo para enfrentar o que viesse. Deram exemplo de coragem, mas também de bom senso e responsabilidade.

Vamos continuar mobilizados, atentos e rumo a greve se for necessário.

